CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1.264/81 (Proc. DREL 1210/81)
INTERESSADO : EEPG "JÚLIO COCEIÇÃO" - CUBATÃO
ASSUNTO : Sobre regularização de vida escolar de
RICARDO LUIZ JORGE ADÃO
RELATOR : Cons. Hcnorata De Lucca
PARECER CEE Nº 1522/81 - CESG - Aprov. em 16 / 9 / 81

1 - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

RICARDO LUIZ JORGE ADÃO, filho de Moacyr Jorge Adão e de Lúcia dos Santos Prado Adão, natural de Cubatão - S.P., onde nasceu no dia 21 de novembro de 1.963, tem seu Histórico Escolar inquinado das seguintes irregularidades rasura o matrícula indevidamente.

Em 16/12/71 o aluno matriculou-se na 1º(primeira) série de 1º grau da EEPG "Júlio Conceição" do Município de Cubatão, S.P., e em 1974 pediu transferência para a Unidade Municipal de Primeiro Grau do Jardim Casqueiro, em Cubatão.

Em 1.976 rotornou o interessado à Escola de 1º grau "Júlio Conceição", efetuando sua matrícula na 5ª (quinta) série de 1º grau.

Freqüentou em 1.977 a de (sexta) série e não logrou promoção, repetindo-a em 1.978. Em 1.979 fez com êxito a 7ª (sétima) série e, em 1.980, terminou o 1º (primeiro) grau.

Posteriormente em constatou-se que no "Histórico Escolar" da Escola Manoel Nóbrega foram encontradas rasuras em Integração Social, Ciências, programas de Saúde e Matemática e, aprofundando-se em diligências mais operantes, conclui-se que o aluno estava retido na 4ª (quarta) série conforme novos documentos remetidas em 26/11/80 pela EMPGG "Padre Manoel da Nóbrega", de Cesqueira, Cubatão, à EPPG "Júlio Conceição", configurando-se uma matrícula indevida.

2, APRECIÇÃO:

Analisando-se o processo, conforme opiniões exaradas às fls. 03 pelo Diretor da Escola interessada, às fls. 18 pelo Supervisor Pedagógicos às fls 19 pela digna DE, percebe-se estarem todas as autoridades favoráveis à regularização do currículo Escolar de aluno.

PROCESSO CEE Nº 1.264/81 - PARECER CEE Nº 1522/81 - 2 -

A DRE-L e a CEI opinaram pela remessa do Processo ao Conselho Estadual de Educação para o pronunciamento decisório pertinente ao evento irregular.

O aluno, que na época da ocorrência distorsiva, em 1970, estava com 13 anos de idade, tinha noção da gravidade que causa uma rasura, embora ele seja inimputável. A Escola Estadual de Primeiro Grau "Júlio Conceição, por sua vez, deveria se esmerar na verificação documental, em tempo hábil, para não se avultarem as problemáticas escolares.

Os Pareceres CEE 2.252/79, de autoria do Nobre Conselheiro Prof. Roberto Moreira e de nº 1456/80, de lavra do respeitável Conselheiro João Batista Salles da Silva, assistem-nos nos opções às opiniões cconvalidação ou da convalidação com exigências de exames especiais, visando a abrangência total dos componentes curriculares. Adotar-se-ia este último recurso no caso do educando não ter transposto os umbrais das sucessivas séries do 1º grau, como as venceu calharamente, justo seria dispensá-lo de tal exigência.

II - CONSELHO

Ante o exposto, convalida-se, em caráter excepcional, a matrícula de RICARDO LUIZ JORGE ADÃO na 5ª (quinta) série do 1º grau da EEPG "JÚLIO CONCEIÇÃO", de Cubatão - S.P., em 1.976, sendo também convalidados os atos escolares subseqüentes.

Fica alertada a EEPG "Júlio Conceição" a fiz de evitar fatos recidivantes.

São Paulo, 19 de agosto de 1981

a) Cons. HONORATO DE LUCCA
Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relatcr.

Presentes Nobres Conselheiros: Amélia Americano Domingues de Castro, Gérson Munhoz dos Santos, Honorato de Lucca, Jair de Moraes Neves, João Baptista Salles da Silva, Joaquim Pedro Vilaça de Souza Campos e Roberto Vicente Calheiros.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 19 de agosto de 1981.

a) Cons. JOAQUIM PEDRO VILAÇA DE SOUZA CAMPOS
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 16 de setembro de 1981

a) Consº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente